

## MUITO ALÉM DO HORIZONTE

Sidnei Alves da Rocha<sup>1</sup>

O verde sumia no horizonte  
Indo muito além de onde a vista alcançava  
Bichos, riachos, florestas, biodiversidade, enfim!

Como era lindo o meu Mato Grosso  
Um verdadeiro paraíso na terra  
Mas Adão profanou contra Deus  
E na árvore do conhecimento estava o bem,  
Mas junto também estava o mal:  
O progresso, a ganância, o devastar das matas  
- Precisa-se de máquinas e homens para derrubar as florestas  
E aniquilar os animais – “ide e dominai a terra”

Cidades se ergueram, comunidades surgiram  
E um reino apareceu para dominar a paisagem.

O verde agora é outro,  
Raso, mas como outrora, longe  
Muito longe, até onde não mais alcance a vista.

De minha janela, como diria Quintana  
Vislumbro um verde, uma mancha de mata  
Que me sacia os olhos,  
Que me aquece a alma e consola meu coração.  
Pássaros fazem serenata em minha janela.  
Ainda há pássaros em algumas paragens, sabia?

Quando, num dia de glória,  
Um casal de tucanos pousou na cerca de madeira  
no quintal da casa do avô  
mostrei-o imediatamente a sobrinha de 3 anos  
dizendo: “olha o tucano”!  
Parece que não me entendeu, ela não o viu  
e o casal voou.  
Passando perto da pia, com ela no colo,  
Cutucou-me e, apontando para debaixo do artefato, disse-me:  
“Olha, tio, otu cano!”

Pensando nela questiono:  
Cadê o meu verde, o meu louro, o meu pássaro?

---

<sup>1</sup> Mestrando do PROFLETRAS - Mestrado Profissional em Letras. E-mail: profsidneirocha@hotmail.com

Cadê a cotovia, o canário da terra, o beija-flor e o sabiá?  
Onde foram parar, em que madeira estão  
o pinho, o cedro, o guarantã e o jatobá?

A fauna é pouca, a flora é escassa  
E este reino criado não é do meu mundo  
A vida carece do reino antigo,  
Do reino do Éden, do reino de Eva  
(Adão é lavrador, lenhador e fraco!)  
Abaixo o reino da soja!